

Notificações do Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho (DVRT): análise preliminar

Marcia **TIVERON** (DVST/SES), Susana P. P. **GIANNINI** (PMSP-SP),
Mariane Maião **PEREIRA** (PUC-SP), Lésle Piccolotto **FERREIRA** (PUC-SP)

Descritores: Voz, Saúde do Trabalhador, Distúrbios da Voz, Notificação

INTRODUÇÃO

- a publicação do Protocolo DVRT desencadeou, na Divisão Técnica de Vigilância do Trabalho-Centro de Referência em Saúde do Trabalhador da Divisão Técnica de Vigilância do Trabalho-Centro de Referência em Saúde do Trabalhador da DVST-CEREST Estadual/CVS de São Paulo, a elaboração do projeto “Implantação de Linha do Cuidado do portador de DVRT”.
- De acordo com o protocolo DVRT¹, tal notificação deveria ser feita no Sistema Nacional de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde (SINAN) por meio do formulário de doenças em geral com CID R49, uma vez que o DVRT ainda não consta da Lista de Agravos de Notificação Compulsória e não tem formulário próprio.
- Considerando que a notificação é uma das estratégias do projeto “Implantação de Linha do Cuidado do portador de DVRT”, com o objetivo de dar visibilidade ao DVRT, foi realizada oficina com fonoaudiólogos de CEREST-SP e proposta a utilização de uma Ficha de Notificação específica para DVRT no Estado de São Paulo, elaborada por um grupo de trabalho², e disponibilizada na Plataforma FormsUS.

RESULTADOS

- 117 notificações registradas no período de setembro/2018 a junho/2019, na sua maioria pelo CEREST-Rio Claro (111-94,8%).
- Dos casos notificados a média de idade foi de 45 anos (min-19; max-73), sendo a maioria mulheres (99-83,3%), com curso superior completo (94-80,3%), atuando como professor/a (81-69,2%).
- Em relação às condições de trabalho, uso excessivo da voz (111-94,8%), necessidade de falar alto (90-76,9%) e presença de ruído no ambiente (81-69,2%) foram os fatores mais mencionados.
- Dentre as comorbidades, foram registradas alergias respiratórias (63-53,8%), refluxo (32-27,3%) e infecção respiratória (20-17,9%).
- Cabe destacar o registro de 13 (11,1%) casos de transtorno mental.
- Quanto aos sinais e sintomas vocais, a maioria registrada foi rouquidão (112-95,7%), cansaço ao falar (74-63,2%) e ardor na garganta ao falar (67-57,2%).
- Os CIDs registrados foram R49-Disfonia funcional (58-50,0%), J38-Doenças das cordas vocais e da laringe (50-43,1%) e J38.2-Nódulos nas cordas vocais (8-6,8%).

OBJETIVO

analisar as primeiras notificações registradas por CERESTs do Estado de São Paulo

ACESSE:

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=34003

CONCLUSÃO

A notificação de agravos relacionados ao trabalho é uma estratégia de organização e estruturação da atenção integral à saúde dos trabalhadores no âmbito do SUS. A sistematização da informação do DVRT em formulário específico possibilita a compilação dos dados para monitoramento da situação de saúde dos profissionais da voz, a realização de ações de vigilância e o estabelecimento de uma linha de cuidado voltada ao portador de DVRT.